



MPECIM

MESTRADO PROFISSIONAL EM
ENSINO DE CIÊNCIAS E
MATEMÁTICA



Oficina Pedagógica:

Uma proposta de
Ensino Lúdico e Dialógico

AMANDA CRISTINA DOS REIS AZEVEDO

ALINE ANDRÉIA NICOLLI

PRODUTO EDUCACIONAL

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA - MPECIM

SUMÁRIO

Apresentação	4
Introdução.....	5
Início da conversa.....	6
Objetivo.....	7
Diretrizes e ação.....	8
Quem esteve conosco.....	9
Atividades realizadas.....	10
Mensagem final.....	12
Referências.....	13

AMANDA CRISTINA DOS REIS AZEVEDO
ALINE ANDRÉIA NICOLLI

PRODUTO EDUCACIONAL MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA - MPECIM

©Autores, 2026

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Esta publicação é o Produto Educacional que compõe a Dissertação, apresentada ao Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática, da Universidade Federal do Acre, disponível no endereço eletrônico: <http://www.ufac.br/mpecim>

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da UFAC

A994e Azevedo, Amanda Cristina dos Reis, 2002 -

Oficina Pedagógica: uma proposta de ensino lúdico e dialógico/ Amanda Cristina dos Reis Azevedo; Orientadora: Dr^a. Aline Andréia Nicolli. -2026.

14 f.: il.; 30 cm.

Produto Educacional (Mestrado) – Universidade Federal do Acre, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Mestre em Matemática, Rio Branco, 2026.

Inclui referências.

Cartaz.

1. Sexualidade humana. 2. Educação sexual. 3. Oficina pedagógica. I. Nicolli, Aline Andréia (Orientador). II. Título.

CDD: 510

APRESENTAÇÃO

Esta "Oficina Pedagógica: Uma proposta de ensino lúdico e dialógico" é resultado da pesquisa intitulada "Sexualidade humana: percepções docentes e a abordagem pedagógica em uma proposta de ensino lúdica e dialógica" desenvolvida com professores do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) da Escola Álvaro Vieira da Rocha. O trabalho integra o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal do Acre.

O produto educacional foi elaborado a partir dos dados coletados em um pré-teste sobre a compreensão e a abordagem da educação sexual no contexto escolar. Como proposta decorrente dessa análise, apresenta-se uma oficina pedagógica, de caráter lúdico e dialógico, que visa integrar o processo de formação continuada de docentes.

Destinada principalmente a educadores do Ensino Fundamental I, a oficina também se dirige a todos os profissionais que buscam aprimorar suas práticas no ensino da temática da sexualidade humana de forma sensível, informativa e participativa.



Fonte: Elaborada pela autora com uso de Inteligência Artificial (ChatGPT/DALL-E), 2026.

INTRODUÇÃO

A “Oficina Pedagógica: uma proposta de ensino lúdico e dialógico” surge como uma necessidade evidenciada a partir da pesquisa intitulada “Sexualidade humana: percepções docentes e a abordagem pedagógica em uma proposta de ensino lúdica e dialógica”. No qual, diante das respostas dos participantes da pré-análise, observou-se uma divergência entre a importância do conhecimento teórico da Educação Sexual e sua aplicação prática no cotidiano escolar.

Ou seja, existem lacunas formativas que dificultam e/ou impedem de realizar uma abordagem prática de forma lúdica e dialógica acerca da sexualidade. Além disso, constatou-se um afastamento do princípio da transversalidade, fundamental para esta temática.

Nesse sentido, destaca-se que a sexualidade, por ser uma dimensão intrínseca do ser humano, exige uma abordagem transversal. Tendo em vista que, desde o nascimento, o indivíduo é influenciado por diversos fatores – biológicos, psicológicos, sociais, econômicos, políticos, culturais, éticos, legais, históricos e religiosos (Amaral, 2007)

Portanto, este produto educacional apresenta sugestões de atividades práticas, lúdicas e dialógicas, passíveis de aplicação em diversas disciplinas, de forma transversal. Seu objetivo é apresentar ações de formação continuada por meio de uma proposta de ensino lúdica e dialógica com os docentes, no âmbito de uma oficina pedagógica, sobre sexualidade, abrangendo temas como: o corpo, autocuidado, prazer, diversidade, diferenças, limites, respeito, prevenção à violência, sexo e gravidez.

Cabe ressaltar que as atividades propostas podem ser modificadas e adaptadas conforme o contexto e a intencionalidade pedagógica do professor em sua execução com os estudantes.

INÍCIO DE CONVERSA...

“A EDUCAÇÃO SEXUAL EXERCE UM IMPORTANTE PAPEL NA FORMAÇÃO DO SUJEITO, DE FORMA A PERMITIR QUE ELE POSSA SE CONHECER, NAS VÁRIAS DIMENSÕES.”

A abordagem da Sexualidade na perspectiva da educação sexual exige que professores e professoras estejam dispostos a desconstruir concepções naturalizadas, reconhecendo que esse campo é atravessado por valores sociais e culturais (César, 2009; Werebe, 1997). Nessa direção, autores como Louro (2000) e Nunes (2005) defendem que a educação sexual deve reconhecer o aluno como sujeito de sexualidade desde a infância, legitimando a escola como espaço de diálogo formativo.

Maia et al. (2012) ressaltam que, orientada por princípios éticos e emancipatórios, a educação sexual precisa promover uma leitura crítica das normas sociais, evitando a reprodução acrítica de comportamentos considerados “naturais” e compreendendo a Sexualidade como construção histórico-social.

Assim, entende-se a educação sexual como um processo formativo que favorece a autonomia moral e intelectual, bem como a construção de valores como respeito, escuta e enfrentamento de preconceitos. Nesse contexto, a oficina pedagógica, ao utilizar estratégias lúdicas e dialógicas, configura-se como espaço de formação e reconstrução de saberes, contribuindo para o fortalecimento de práticas mais críticas e integradas.



OBJETIVO

Apresentar ações de formação continuada por meio de uma proposta de ensino lúdica e dialógica com os docentes, no âmbito de uma oficina pedagógica, sobre sexualidade, abrangendo temas como: o corpo, autocuidado, prazer, diversidade, diferenças, limites, respeito, prevenção à violência, sexo e gravidez.



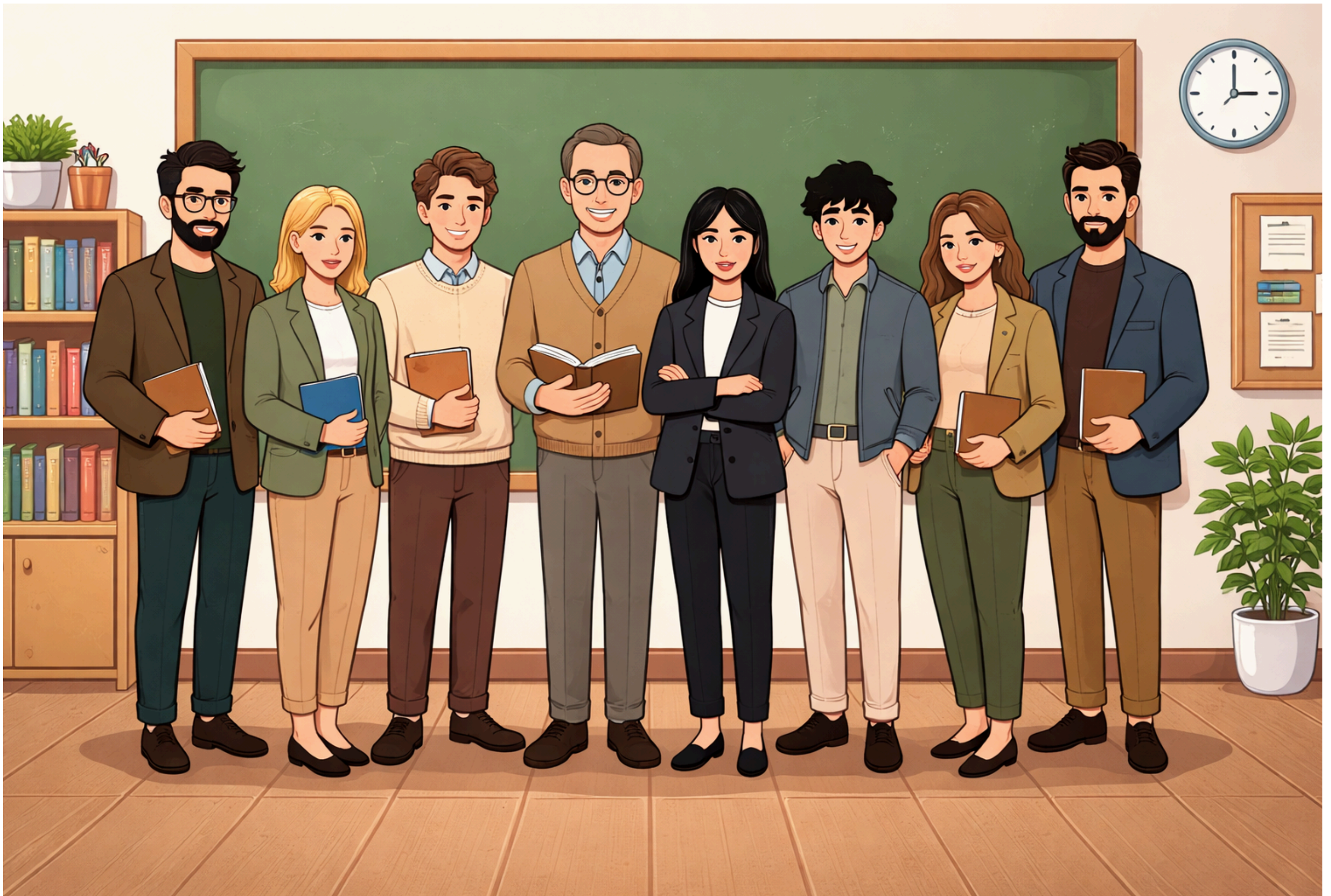
Fonte: Elaborada pela autora com uso de Inteligência Artificial (ChatGPT/DALL-E), 2026.

DIRETRIZES DA AÇÃO

- Aplicação do pré-teste, de forma impressa. Com ele buscamos compreender as percepções e os conhecimentos dos docentes sobre a educação sexual e suas práticas pedagógicas em relação ao tema. Além disso, foi por meio do questionário que traçamos o perfil dos participantes da pesquisa.
 - Realização de uma proposta de ensino lúdica e dialógica com os docentes, no âmbito de uma oficina pedagógica que foi incluída na programação do programa de formação continuada de professores já desenvolvido na escola e com duração total de 4 horas.
 - Por meio da oficina pedagógica, buscaremos promover um espaço de diálogo, reflexão e construção coletiva de conhecimentos para que, possa impactar as percepções e práticas dos professores em relação a temática.
 - Aplicação do pós-teste, com o intuito de verificar possíveis mudanças nas percepções e nos conhecimentos dos docentes sobre a educação sexual e suas práticas pedagógicas em relação ao tema.
-
- Logo o Produto Educacional proposto, como já mencionado, elaborado de forma dialógica, e buscou contribuir com o desenvolvimento de práticas pedagógicas nos Anos iniciais, do Ensino Fundamental, a partir do momento em que possibilitou a reflexão acerca da abordagem da sexualidade.

QUEM ESTEVE CONOSCO

- Professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental na escola Álvaro Vieira da Rocha.



Fonte: Elaborada pela autora com uso de Inteligência Artificial (ChatGPT/DALL·E), 2026.

A FORMAÇÃO EM SERVIÇO

• PRIMEIRO MOMENTO

Questionário impresso:

Para responder ao pré-teste e dar ciência e anuência a participação.

• SEGUNDO MOMENTO

Atividade: Meu corpo, meu jeito

Construção individual de um desenho. Os participantes realizaram um desenho que busque representar seu próprio corpo. A proposta permite abordar não somente a sexualidade, mas também questões como peso, cor dos olhos, altura, maior e menor, diferenças corporais e unidades de medida.



Fonte: Elaborada pela autora com uso de Inteligência Artificial (ChatGPT/DALL·E), 2026.

• TERCEIRO MOMENTO

Atividade: Autocuidado: Pintando sentimentos

Escuta musical com produção artística individual. Após diálogo sobre como a música expressa emoções, os participantes pintaram os sentimentos despertados e, em seguida, compartilharam suas percepções em conversa coletiva.



Fonte: Elaborada pela autora com uso de Inteligência Artificial (ChatGPT/DALL·E), 2026.

• QUARTO MOMENTO

Atividade: Diversidade: O Autorretrato de Cores Misturadas
Produção artística individual com socialização coletiva. Os participantes receberam tintas guache nas cores primárias (vermelho, amarelo e azul), além de branco e preto, e misturaram-nas até encontrar um tom próximo ao de sua própria pele, realizando um autorretrato e uma única “cor de pele”.



Fonte: Elaborada pela autora com uso de Inteligência Artificial (ChatGPT/DALL·E), 2026.

A FORMAÇÃO EM SERVIÇO

• QUINTO MOMENTO

Atividade: Limites: Semáforo do corpo
Produção individual com diálogo coletivo. Cada estudante organizou seu semáforo do corpo (vermelho, amarelo e verde), refletindo sobre limites pessoais. Em seguida, realizou-se conversa coletiva sobre respeito, autoproteção e o direito de dizer “não”.



Fonte: Elaborada pela autora com uso de Inteligência Artificial (ChatGPT/DALL·E), 2026.

• SEXTO MOMENTO

Atividade: Prevenção à violência: Semáforo das Frases
Classificação de frases e discussão em grupo sobre comunicação respeitosa.



Fonte: Elaborada pela autora com uso de Inteligência Artificial (ChatGPT/DALL·E), 2026.

• SÉTIMO MOMENTO

Atividade: Sexo: Dimensão biológica
Identificação orientada de partes do corpo em desenhos, com foco educativo e adequado à faixa etária, destacando a importância do conhecimento corporal para a proteção.



Fonte: Elaborada pela autora com uso de Inteligência Artificial (ChatGPT/DALL·E), 2026.

• OITAVO MOMENTO

Leitura do livro Mamãe botou um ovo, de Babette Cole, seguida de conversa sobre gestação, cuidado e responsabilidade.



Fonte: Elaborada pela autora com uso de Inteligência Artificial (ChatGPT/DALL·E), 2026.

MENSAGEM FINAL....

Utilizamos este espaço para deixar uma breve mensagem final que objetiva registrar o quão importante é o desenvolvimento de ações caracterizadas como formação em serviço para promover reflexões acerca de temáticas atuais que envolvem os processos educacionais .

Dessa forma, cumpre-nos destacar que, neste caso específico, a ação abordou a Educação Sexual em uma perspectiva formativa, ética e interdisciplinar, contemplando dimensões como corpo, autocuidado, diversidade, limites, prevenção à violência e conhecimentos biológicos. A proposta buscou fortalecer práticas pedagógicas fundamentadas no diálogo, no respeito e na promoção do desenvolvimento integral dos estudantes.

Finalizamos enfatizando que compreender a sexualidade é essencial para a formação humana, pois a Educação Sexual, quando tratada de maneira responsável e contextualizada, contribui para a construção da autonomia, do respeito a si e ao outro e da proteção integral das crianças.

Conforme afirma Furlani (2011),

“

“Sexualidade é uma parte integral da personalidade de todo o ser humano. Seu desenvolvimento total depende da satisfação de necessidades humanas básicas, quais sejam: desejo de contato, intimidade, expressão emocional, prazer, carinho e amor. A sexualidade é construída através da interação entre o indivíduo e as estruturas sociais. O total desenvolvimento da sexualidade é essencial para o bem-estar individual, interpessoal e social. Os direitos sexuais humanos universais são baseados na inerente liberdade, dignidade e igualdade de todos os seres humanos” (Furlani, 2011, p. 24-25).

”

Assim, reafirma-se a necessidade de espaços formativos que possibilitem aos educadores refletir, dialogar e qualificar suas práticas, garantindo uma abordagem pedagógica que respeite a infância, promova direitos e contribua para o desenvolvimento pleno dos sujeitos.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Vera Lúcia. **Psicologia da educação**. Natal: EDUFRN, 2007.

FURLANI, Jimena. **Educação sexual: possibilidades didáticas**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

LOURO, Guacira Lopes. **Corpo educado: pedagogias da sexualidade**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

MAIA, A. C. B.; EIDT, N. M.; TERRA, B. M.; MAIA, G. L. Educação sexual na escola a partir da psicologia histórico-cultural. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 17, n. 1, p. xx–xx, 2012.

NUNES, Cesar Aparecido. **Desvendando a sexualidade**. Campinas, SP: Papyrus, 2005.

WEREBE, Maria José Garcia. **Sexualidade, política e educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - UFAC
RIO BRANCO - ACRE
2026